



Edição #296 | 1º de julho de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Reforço aos artesanais

O mês de julho começa com uma boa perspectiva para a pesca artesanal brasileira. Afinal, entrou em vigor hoje a portaria do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento que estabelece os requisitos para que fabricantes de produtos alimentícios artesanais derivados do pescado tenham produtos certificados pelo Selo Arte.

A expectativa é que, com o selo, produtos artesanais de pescado, antes restritos às suas regiões, alcancem outras partes do território nacional, o que representa uma oportunidade de ampliação da receita. Com essa regulamentação, também surge a oportunidade de agregar valor com o selo, o que deve ser um auxílio relevante e um incentivo para a produção familiar.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



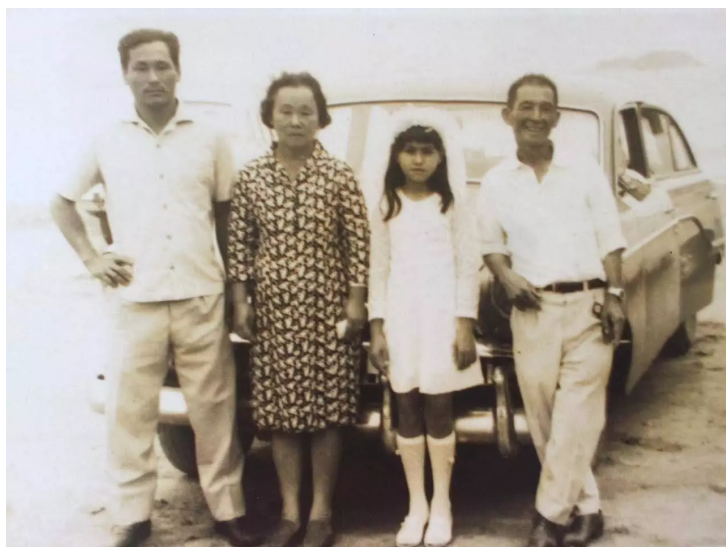
Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

O imigrante que mudou a pesca em SC



(Créditos: Família Kawano/Divulgação/ND)

A Armação do Pântano do Sul, em Florianópolis, sempre foi pródiga com os pescadores, e hoje conta com rancho e uma pequena colônia de profissionais que vivem do que o mar oferece. Ao lado, a praia do Matadeiro foi marcada, durante séculos, pelo beneficiamento da gordura de baleia. E a pesca artesanal do lugar foi transformada por um sujeito em nada parecido com os

descendentes dos colonos açorianos que aportaram por lá em meados do século XVIII. Quem conta essa história é o [ND Mais](#).

Nos anos de 1950, o imigrante japonês Noboru Oda chegou e ajudou a impulsionar a economia com uma tecnologia de captura de peixes que deixou pegadas até hoje. Na técnica de cerco, a rede de pesca era fixada numa rocha e a linha deslizava para o mar. Sustentada por cordas de algodão, a rede flutuava porque era presa a um bambu-açu e ficava amarrada a âncoras de pedra, resistindo às correntes. Como numa armadilha, havia uma boca por onde os peixes entravam e não podiam mais sair. Então, era só puxar a boca e capturar o cardume.

Essa experiência testemunhada por dezenas de pessoas na Armação está virando uma tese de mestrado e vai ser contada em livro. Chamado de Dinho pelos pescadores, seu Oda ajudou a fomentar a economia da Armação, então uma vila com poucas casas e dependente do escambo de frutos do mar e produtos agrícolas entre os moradores.

Junto com o enteado Nilo Oda, que o acompanhava, Noboru se tornou empresário, deu trabalho a muita gente e ajudou a mudar o perfil da Armação, a ponto de muitas casas de estuque e telhado de palha serem substituídas por construções bem mais confortáveis. A neta Nereide Oda Somiko conta que, quando ele morreu, em 1979, aos 60 anos, a Armação parou e todas as crianças da escola acompanharam o enterro de Noboru.

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

Diante do agravamento da crise provocada pela pandemia, faltam oportunidades efetivas no mercado para 33,3 milhões de brasileiros, o que corresponde a três em cada dez trabalhadores. A dificuldade em conseguir uma ocupação é tamanha que 6 milhões de pessoas desistiram da procura. É o que apontam os dados divulgados pelo IBGE e repercutidos pelo [G1](#). **A taxa de desemprego no Brasil chegou a 14,7% no trimestre encerrado em abril** e manteve o recorde de maior nível da série histórica iniciada em 2012, atingido em março segundo o instituto, publicou a [Exame](#).

A pesquisa de emprego também mostrou que a massa de rendimentos habitualmente recebida pelos trabalhadores encolheu em R\$ 12 bilhões desde abril de 2020, caindo para R\$ 212,31 bilhões. Um recuo de 5,4%, destaca o [O Globo](#).

A pandemia provocou mudanças no perfil dos desempregados de longa duração, que procuram trabalho há dois anos ou mais. Durante a crise sanitária, o Brasil registrou **aumento na proporção de homens, negros e trabalhadores com 30 anos ou mais** nessa situação, indica levantamento da consultoria IDados, revela a [Folha](#).

E o governo negocia com o Congresso Nacional tornar política permanente o Programa de Preservação do Emprego e da Renda que prevê a suspensão de contratos de trabalho e a redução de jornada e salário, publicou o [Poder 360](#).

Estudo do Observatório de Política Fiscal do Ibre/FGV estima que a restrição ao uso da declaração simplificada do Imposto de Renda aumentará a tributação de cerca de 2 milhões de contribuintes, destaca o [O Globo](#).

Partidos, parlamentares e entidades da sociedade civil protocolaram na Câmara um "superpedido" de impeachment do presidente Jair Bolsonaro. O documento tem 46 signatários e consolida argumentos apresentados nos outros 123 pedidos de impeachment já apresentados à Câmara, atribuindo 23 crimes de responsabilidade ao presidente. Entre os argumentos aponta prevaricação do presidente no caso da suspeita de corrupção no contrato de compra da vacina indiana Covaxin, destaca o [G1](#).

A denúncia de cobrança de propina no Ministério da Saúde para comprar vacinas agravou ainda mais a crise no governo. O diretor de logística do ministério, Roberto Ferreira Dias, que já havia sido citado no caso da Covaxin, perdeu o cargo depois das acusações de ter exigido US\$ 1 a mais de propina em cada dose da AstraZeneca. E a

CPI da Covid decidiu convocá-lo para depor, assim como o representante de vendas que fez a denúncia, Luiz Paulo Domingueti Pereira, destacou o [Jornal Nacional](#). Domingueti Pereira, representante da empresa americana Davati Medical Supply, vai depor hoje. A empresa negou relação com ele ao [Poder 360](#).

Questionado sobre acusações de cobrança de propina pela vacina, o vice-presidente **Hamilton Mourão afirmou que o Ministério da Saúde "sempre foi um lugar onde a corrupção andou"**, segundo o [G1](#).

A [CNN Brasil](#) informa que a ministra do STF **Rosa Weber atendeu um pedido da defesa e garantiu ao empresário Francisco Maximiano, dono da Precisa Medicamentos, o direito de permanecer em silêncio durante seu depoimento na CPI**, que será amanhã.

O depoimento de ontem na CPI foi do **empresário Carlos Wizard, suspeito de integrar o suposto gabinete paralelo ao Ministério da Saúde no aconselhamento a Bolsonaro sobre a pandemia. Ele negou a existência desse gabinete e usou um habeas corpus para não responder a perguntas dos senadores**, informou o [Jornal Nacional](#).

Senadores de oposição criticaram a opção de Wizard por ficar em silêncio, enquanto parlamentares alinhados ao governo usaram seus 15 minutos de fala para exaltar e elogiar o trabalho humanitário do empresário com refugiados, de acordo com o [UOL](#).

O TCU aprovou por unanimidade as contas de 2020 do governo Bolsonaro, mas fez 28 ressalvas sobre os dados apresentados, destacou a [Folha](#). Dentre os problemas, o tribunal enumera duas irregularidades: a execução de despesas da Caixa Econômica Federal sem previsão de dotação no orçamento de investimento e o descumprimento do mínimo constitucional de recursos para a irrigação no Centro-Oeste.

O ambiente doméstico negativo, diante dos desdobramentos em torno da CPI e das preocupações com a crise hídrica, afetou os ativos locais ontem, em um dia marcado ainda pela tensão no exterior, ante o avanço da variante Delta da Covid-19. **A Bolsa brasileira fechou a quarta-feira em queda de 0,41%, aos 126.801,66 pontos, o menor nível desde 31 de maio**. Já o dólar subiu 0,63%, a R\$ 4,9732, no maior patamar desde o último dia 21, relatou o [Estadão](#).

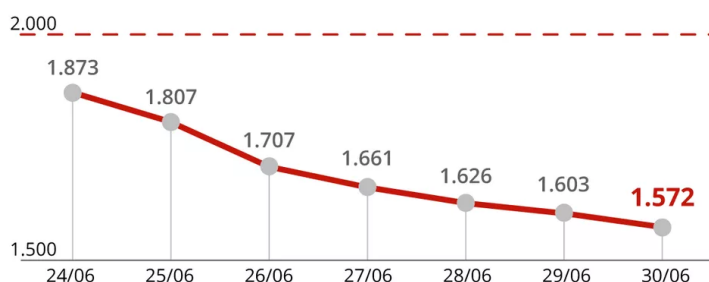
Covid-19

A Anvisa informou que suspendeu o prazo de avaliação do pedido de uso emergencial da vacina indiana Covaxin, relatou a [Agência Brasil](#). Segundo a agência, a medida foi motivada pela ausência de documentos "obrigatórios e essenciais" para a análise

sobre se o imunizante oferece eficácia e segurança conforme os parâmetros mínimos exigidos para uso no Brasil.

O Brasil registrou 2.127 mortes por Covid-19 ontem, totalizando 518.246 óbitos desde o início da pandemia, segundo o balanço do consórcio de imprensa divulgado pelo G1. Com isso, **a média móvel de mortes nos últimos 7 dias chegou a 1.572, a menor desde 9 de março.** São 18.559.164 casos confirmados no País desde o início da pandemia. Com 55.280 mortes registradas, junho chegou ao fim como o quarto mês mais mortal da pandemia.

Média de mortes nos últimos 7 dias



Fonte: Consórcio de veículos de imprensa a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde

Infográfico elaborado em: 30/06/2021



As duas doses ou a dose única de vacinas contra a Covid foram aplicadas em 12,41% dos brasileiros, um total de 26.268.826 pessoas imunizadas. A primeira dose foi aplicada em 73.569.254 pessoas, o que corresponde a 34,74% da população.

A demanda por leitos de UTI para pacientes com Covid-19 caiu em 18 capitais brasileiras, além do Distrito Federal, ao longo da última semana, informou a [Folha](#). Os dados mostram um cenário de menor pressão por leitos após a alta registrada durante os meses de maio e junho deste ano. De todas as capitais, apenas Curitiba, Campo Grande e Palmas permanecem com ocupação de leitos acima de 90%. Na semana anterior, eram seis capitais acima deste patamar.

A média de idade de pacientes internados em UTI com Covid-19 no Estado de São Paulo caiu de 65 para 56 anos entre janeiro, quando a vacinação começou, e maio, segundo dados do governo. O secretário estadual de Saúde, Jean Gorinchteyn, avalia que o impacto da redução de internações na faixa etária de 50 a 59 anos deve começar a ser sentido no próximo mês, destacou o [O Globo](#).

A Anvisa liberou um carregamento de mais de 2 milhões de doses da vacina da Janssen, empresa do grupo Johnson & Johnson, que foram doadas ao Brasil pelo governo dos Estados Unidos. As doses estavam no Aeroporto de Viracopos desde sábado, sem serem distribuídas, lembra a [CNN Brasil](#).

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura



A Comissão Nacional de Aquicultura da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) se reuniu virtualmente para conhecer algumas iniciativas da Embrapa Pesca e Aquicultura voltadas para o setor produtivo. O presidente da comissão, Eduardo Ono, destacou que a organização da cadeia produtiva é fundamental diante das características peculiares e da enorme diversidade de espécies de peixes, crustáceos, moluscos, entre outros alimentos provenientes da aquicultura.

“O objetivo é entregar aos consumidores finais alimentos com qualidade ainda melhor e fazer com que o brasileiro consuma mais pescado. Isso vai possibilitar ampliar a receita ao longo de todos os setores da cadeia produtiva. Para isso é necessário somar forças, implementar uma agenda de inovação e acessar as diversas fontes de recursos para agregar na área da inovação e na área de promoção”, disse.

A chefe-geral da Embrapa Pesca e Aquicultura, Danielle Luiz, apresentou as estratégias da nova gestão da Embrapa com foco no setor produtivo e mostrou dados relacionados ao consumo de proteína animal. “A projeção para 2028 é que exista estabilidade no consumo de carne suína, de frango e de pescados. **Observamos que há uma ampla margem para crescimento no mercado nacional, pois o consumo de pescado no País aumentou 22% de 2008 para 2018**, em comparação com o consumo global de pescados, mas ainda há um déficit de 11 quilos por habitante/ano”, destacou Danielle.

**COMO AUMENTAR
A COMPETITIVIDADE E LUCRATIVIDADE
NA PISCICULTURA**

EDUARDO ONO
COMISSÃO NACIONAL
DE AQUICULTURA - CNA

FRANCISCO FARINA
PRESIDENTE ACIPAR/RO

DENIS FARIAS
ANALISTA SEBRAE/RO

TRANSMISSÃO
AO VIVO
SEBRAE.RO/YOUTUBE
@SEBRAERO
**06/07
19H**

SEAGRI RONDÔNIA Governo do Estado ACIPAR Associação dos Criadores de Peixe do Estado de Rondônia FESTIVAL Tambiqui DA AMAZÔNIA NOVA AQUA SEBRAE

O Sebrae em Rondônia realiza na próxima terça-feira, às 19 horas, o evento online “Como aumentar a produzir e destacar na piscicultura”. O evento será transmitido no canal do YouTube do Sebrae em Rondônia e na Fan Page do Facebook da instituição. As informações são do [Rondônia Ao Vivo](#)

Trazendo as vantagens do presidente da Associação de Criadores de Peixe do Estado de Rondônia (Acripar), Francisco Hidalgo Farina e o representante da Comissão Nacional de Aquicultura da Confederação Nacional da

Agricultura (CNA), Eduardo Ono. O evento será mediado pelo analista do Sebrae Denis Farias, que é gestor de projetos de piscicultura na entidade. A transmissão será pelo canal do YouTube do [Sebrae RO](#)

O [Paraná Cooperativo](#) conta que o Sicoob Médio Oeste e a Copacol firmaram convênio com Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). Por meio da parceria, produtores integrados à Copacol terão acesso às opções de crédito rural disponibilizadas pela cooperativa financeira.

Já o [Gazeta Regional](#) destaca o alerta do médico veterinário, Nilson Zgoda, durante entrevista ao programa de rádio da Cooperativa, Estação Copacol, para que **os piscicultores tenham mais cuidados diante da queda de temperatura que diminui a temperatura da água**. “Neste momento o produtor deve ficar alerta, principalmente com relação a alimentação dos peixes, uma vez que, com o frio diminui o metabolismo, o que interfere na digestão dos peixes. Se o produtor alimentar o peixe com a temperatura da água mais baixa, pode ocorrer mortalidades, por isso a nossa recomendação para este período é de suspender a alimentação e em caso de dúvida o piscicultor deve procurar a assistência técnica”, alerta Nilson.

Outro cuidado citado por ele, é o de se evitar o uso excessivo dos aeradores, pois os mesmos contribuem para a diminuição da temperatura da água e por isso é importante o

uso do oxímetro e fazer monitoramento o oxigênio. Nilson frisa também sobre a importância de se manter a qualidade da água

Pesca



A Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, em parceria com a Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná, divulgou as 40 propostas de solução selecionadas que serão aprimoradas ao longo do Camp Oceano. Durante três dias – de 14 a 16 de julho –, as equipes autoras dos projetos

escolhidos participarão virtualmente de uma imersão de conhecimento e capacitação com o intuito de lapidar suas soluções. As propostas buscam resolver desafios relacionados ao ambiente costeiro-marinho, como fomentar o turismo responsável, reduzir a poluição no oceano e mitigar os efeitos da crise climática nas cidades costeiras.

Entre as propostas selecionadas para a próxima fase do Camp Oceano estão trabalhos relacionados à observação turística da fauna marinha, à remoção de plástico do mar e à certificação de paisagens costeiras. Outras soluções que seguem adiante também se propõem a gerar renda a partir da extração de espécie exótica de coral; restaurar manguezais e engajar comunidades tradicionais na despoluição da orla. As equipes das 40 propostas selecionadas participarão de palestras, capacitações, dinâmicas de inspiração e desenvolvimento. Depois dos três dias de imersão, um grupo menor de soluções avançará para uma fase de mentoria para detalhar ainda mais suas soluções. Ao final das etapas, os projetos que se destacarem receberão apoios financeiros que, somados, somados, podem chegar a até R\$ 1,5 milhão.

Uma reportagem especial do [Brasil de Fato](#) contou que **quase dois anos e meio após o rompimento da barragem da Mina do Córrego do Feijão em Brumadinho, Minas Gerais, as consequências para os atingidos ainda são plenamente presentes no cotidiano dessas pessoas.**

No dia 29 de junho, Dia do Pescador, os pescadores e pescadoras da região lamentaram que a bacia do rio Paraopeba e do lago de Três Marias vivem um período de estiagem desde a data do acidente provocado pela Samarco. “Alguns dias depois, o cheiro era tão forte que eu fiquei duas semanas de cama, passando mal. Depois disso, os peixes sumiram. Se antes eu e meu marido pescávamos por dia, juntos, uma média de 50 kg de peixe, tendo uma renda de cerca de R\$ 2 mil por semana, agora é comum passar dez dias seguidos sem pegar um sequer”. Esse é relato de Dulcilene Pinto, pescadora, que mora com seu marido, próximo a represa de Três Marias, região ao redor da bacia do Paraopeba.

(Créditos:ND)



Cerca de 7 metros. Esta é a altura da estátua de tainha que está sendo finalizada na praia da Boca da Barra, em Balneário Barra do Sul, norte de Santa Catarina. Conforme o [ND Mais](#), a representação do peixe, segundo o secretário de Esporte e Turismo, Sergio Luiz da Gloria, tem a ver com sua importância econômica para a cidade, “além da cultura em volta da pesca desse peixe”.

O [Europa-Azul](#) informa que se a Rússia e a Noruega, que co-administram o Mar de Barents, seguirem os pareceres científicos, haverá quase 180 mil toneladas a menos de bacalhau no mercado em 2022, com sérios danos à frota espanhola.

Trata-se de um retrocesso em relação a 2021, quando o aumento do total admissível de capturas (TAC), fixado em 885,6 mil toneladas pelos dois países no final de outubro, foi de 20% ante as 738 mil toneladas acordadas em 2019.

No seu parecer para 2022, o Conselho Internacional de Exploração do Mar (CIEM) recomenda um TAC de 708.480 toneladas. Os cientistas reavaliaram as séries dos anos anteriores e estimaram que a biomassa, embora ainda em um nível respeitável, estava diminuindo, com recrutamentos em cerca de metade dos anos recordes de 2007 e 2008.

A China anunciou que vai proibir temporariamente sua frota pesqueira, a maior do mundo, de capturar lulas em partes do Pacífico e do Atlântico, onde a sobrepesca reduziu fortemente as populações desse cefalópode. A China captura até 70% das lulas

do mundo e seus navios chegam à África Ocidental e à América Latina para suprir o apetite do país por frutos do mar. As informações são da [IstoÉ](#).

Mas os navios chineses vão suspender suas operações nos principais locais de desova das lulas no Atlântico Sul Ocidental, perto da Argentina, a partir de quinta-feira até 30 de setembro, e em partes do Pacífico de setembro a novembro, anunciou o Ministério da Agricultura do país. A moratória acontece após a reação internacional contra a enorme frota da China no exterior, acusada de exploração excessiva e danos aos frágeis ecossistemas marinhos.

Indústria

Responsável por cerca de 85% dos investimentos de todo o setor cooperativista do Paraná, o ramo agroindustrial deve aplicar perto de R\$ 20 bilhões até 2025 em modernização e expansão das operações. A estimativa é da Organização das Cooperativas do Estado (Ocepar) e inclui a construção e ampliação de plantas industriais, armazéns e unidades de distribuição de insumos, automação industrial, pesquisa e desenvolvimento, entre outros projetos.

Conforme a [Suinocultura Industrial](#), neste ano, mesmo em um cenário em que as cooperativas não veem espaço para repassar aos preços das carnes as altas de 127% e 70% nas cotações do milho e da soja, respectivamente, em 12 meses até maio, os desembolsos devem alcançar cerca de R\$ 3,4 bilhões, ou 14% acima de 2020. O segmento recebe 62% da produção agropecuária do Paraná e atende a um quadro crescente de associados, que chegou a 185,2 mil produtores em 2020, sendo 15% de outros Estados. O número de funcionários chegou a 95,7 mil em 2020, ante 86,3 mil no ano anterior.

A JBS anunciou nesta quarta-feira que antecipou de 2030 para 2025 sua meta de desmatamento ilegal zero para a cadeia de fornecimento de bovinos, incluindo os fornecedores terceiros, nos biomas Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica e Caatinga, mesmo prazo já estabelecido para a Amazônia. Segundo a companhia, a antecipação se deve ao avanço da Plataforma Pecuária Transparente, que estende o monitoramento aos “fornecedores dos fornecedores de gado”, com uso de tecnologia blockchain.

“Fomos surpreendidos positivamente”, disse, à Reuters, o diretor de Sustentabilidade da JBS, Márcio Nappo, sobre a adesão da plataforma de monitoramento entre os pecuaristas. As informações são do [Money Times](#).

Os exportadores de pescado do Vietnã estão enviando mais produtos desidratados e processados para a China para lidar com a queda nas vendas causada pelas duras medidas desta contra produtos congelados importados para conter a disseminação

de Covid-19. Os exportadores também estão correndo para vacinar os funcionários para se adaptarem à nova situação.

Segundo a [Seafood Source](#), as exportações de pescado do Vietnã para a China, um de seus principais mercados, começaram a desacelerar nos últimos meses do ano passado. Medidas rígidas impostas pelas autoridades chinesas às cargas de importação para evitar qualquer transmissão potencial do coronavírus causaram atrasos na entrega de embarques do Vietnã. A tendência continua neste ano.

A China foi o único mercado importante entre os quatro principais destinos do pescado vietnamita que registrou queda nos valores de vendas em maio. As vendas para a China caíram 25,7% com relação ao ano anterior, para 80,3 milhões de euros em maio, maior do que a queda de 15,7% em abril.

Varejo



(Créditos: Marco Lopes/Divulgação)

Os manauaras já podem se organizar para aproveitar mais uma edição da Feira do Pirarucu, que acontece hoje e amanhã na Fundação Amazônia Sustentável (FAS), que fica localizada na Rua Álvaro Braga, 351. Ao todo, serão ofertados mais de 2,4 toneladas de pirarucu manejado por comunidades da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Mamirauá, localizada em Fonte Boa (a 678 km de Manaus).

A feira irá funcionar nos dois dias, das 8h às 16h, e o comprador deverá fazer um agendamento prévio. Para garantir a saúde e segurança do público, o [Portal Tucuma](#) conta que o atendimento será limitado a 100 pessoas por dia. Medidas de distanciamento social, uso de máscara e álcool em gel, e demais ações de prevenção deverão ser seguidas por todos que forem ao local comprar pirarucu.

A Shopper, plataforma de compras de supermercado online, inaugurou um centro de distribuição, em Osasco, na região metropolitana de São Paulo. Com uma área de 30 mil m², o local tem capacidade para armazenar 10 milhões de itens de consumo doméstico, como alimentos, bebidas, produtos de higiene, utilidades e outros.

A empresa pretende, com a expansão, ampliar em 150% a sua capacidade de distribuição, abastecendo 20 municípios próximos. Nos planos de crescimento, estão ainda a geração de 500 empregos nas áreas de operação e logística, cujas vagas serão abertas ao longo dos meses. No último mês, a Shopper recebeu um aporte de 120 milhões de reais e tem mostrado bons resultados. As informações são do Blog Radar, de Robson Bonim, na [Veja](#).

Food Service

O [governo do Paraná](#) publicou um novo decreto de medidas restritivas para enfrentamento à pandemia da Covid-19. O texto modifica o funcionamento de restaurantes aos domingos e reduz o período de restrição de circulação de pessoas e de venda e consumo de bebidas alcóolicas. O decreto 8.042/2021 entrou em vigor às 23 horas de ontem e segue até as 5 horas de 31 de julho.

Pelas novas regras, o toque de recolher, que começava às 20h, passa agora a valer das 23h às 5h. A comercialização e o consumo de bebidas alcóolicas em espaços de uso público ou coletivo também fica proibida das 23h às 5h do dia seguinte.

A partir deste final de semana, restaurantes, bares e lanchonetes poderão funcionar todos os dias da semana, inclusive aos domingos, das 10h às 22h, com limitação da capacidade em 50%. Fora desses horários só está autorizada a modalidade de entrega.

A Associação de Bares, Restaurantes e Similares de Campinas (Abresc) protocolou na Câmara de Vereadores, um pedido para que seja ouvida a diretora do Departamento de Vigilância Sanitária (Devisa), Andrea Von Zuben, e o secretário de Saúde, Lair Zambon. A entidade **alega que há parcialidade e tratamentos diferenciados e abusivos em bares e restaurantes em relação a outros comércios.** A prefeitura nega as acusações. As informações são do Blog da Rose, no [UOL](#)



De acordo com a Abresc, a Devisa vem fiscalizando neste ano, em diferentes fases do Plano SP e também em relação aos decretos municipais mais restritivos, os bares e restaurantes de uma forma e outros estabelecimentos de outra. No pedido protocolado na Câmara, a associação apresenta indícios de que comércios passam do horário determinado para o fechamento e não são fiscalizados ou multados. No documento, foi apresentado o exemplo de um cinema, no qual, em sua programação, tinham sessões que se iniciavam antes do período final de fechamento, mas como o filme apresentado tinha duração maior do que o horário limite, a empresa estaria funcionando além do permitido.

Em nota, a Prefeitura de Campinas negou as acusações. Informou que a fiscalização é feita em cima de critérios técnicos. “As ações são organizadas a partir da incidência da doença por região, locais onde foram registrados surtos de covid-19, denúncias e atividades que provocam aglomeração de pessoas sem o uso de máscaras, maior risco de transmissão da covid-19”, diz.